FAEMG SENAR

# INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

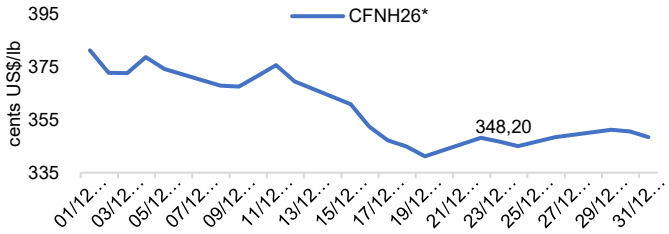
Janeiro de 2026 **Nº 31**

## Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A safra mineira de café em 2026 encontra-se nas fases de pegamento e enchimento dos grãos, etapas cruciais que dependem de chuvas regulares para a consolidação do potencial produtivo. Embora o cenário indique um volume superior ao da safra 2025, o otimismo permanece cauteloso, em razão das instabilidades climáticas observadas.

### Mercado Futuro

Em dezembro, os contratos futuros de primeiro vencimento (março/26) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNH26*), encerraram o mês em baixa, com máxima de US$ 3,81/lb. A média mensal foi de **US$ 3,59/lb**, equivalente a **R$ 2.604,58/sc**, representando queda de 10% em relação ao mês anterior.

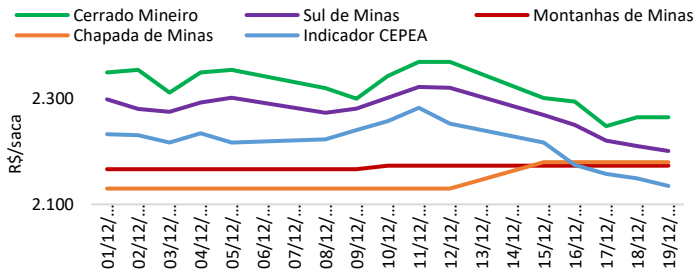



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2026).

O movimento baixista reflete expectativas positivas para a safra em importantes países produtores, como o **Vietnã**, onde a colheita avançou bem em dezembro, ampliando a oferta imediata no mercado global, e o **Brasil**, em ano de bienalidade positiva (apesar dos desafios climáticos). Somam-se a isso fatores globais que facilitaram o fluxo de café, como a redução do **tarifaço americano** e o **adiamento da EUDR**.

### Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

Em dezembro, o mercado físico brasileiro apresentou menor oscilação, encerrando o mês em queda na maioria das regiões produtoras, mas ainda sustentando valores acima de R$ 2.000/sc. O **indicador CEPEA** (*arábica tipo 6, bebida dura para melhor*) registrou média mensal de **R$ 2.223,00/sc**, com variação negativa de 0,4%. Já nas regiões produtoras de Minas Gerais o preço médio em dezembro teve variação negativa quase todas as regiões, exceto na **Montanhas de Minas**, que fechou o mês com variação positiva de 0,3% e valor médio mensal de **R$ 2.173,33/sc**. A região da **Chapada de Minas** apresentou estabilidade em dezembro, com valor médio de **R$ 2.130,00/sc**. No **Cerrado Mineiro**, apesar da maior variação negativa entre as regiões (-1,1%), apresentou o melhor valor médio pago na saca (R$ 2.21,67/sc). O **Sul de Minas** fechou o mês de dezembro com desvalorização de 0,7% e valor médio de **R$ 2.280,89/sc**.




Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2026).

Mesmo com a queda dos preços do café na Bolsa de Nova York em dezembro, o mercado físico brasileiro manteve preços sustentados pelo baixo estoque de passagem e pela postura cautelosa dos produtores que ainda detêm café para venda, pressionando a indústria na busca por cafés. Além disso, as chuvas irregulares ou abaixo da média em regiões produtoras de Minas Gerais podem comprometer o enchimento dos grãos da safra 2026, contribuindo para a sustentação dos preços.

### Expectativas climáticas

Para janeiro, a previsão indica **temperaturas acima da média** em Minas Gerais (especialmente nas áreas cafeeiras do **Sul de Minas e Cerrado Mineiro)**, elevando a taxa de evapotranspiração das lavouras. As **chuvas** tendem a ocorrer de forma **irregular,** com volumes **abaixo do normal na Chapada de Minas e no Cerrado Mineiro**.

Diante desse cenário, o manejo hídrico e fitossanitário será decisivo para garantir produtividade e qualidade. Para acompanhar as previsões climáticas semanais, assista aos vídeos do programa "**Tempo no Campo"**, disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.